



Que treco é esse?

Autor: Maíra Suertegaray

Ilustrações: Carlos Velázquez

Gênero: narrativo

Temas transversais: meio ambiente (os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental)

Abordagem interdisciplinar: Geografia, Língua Portuguesa e Literatura, Ciências

Palavras-chave: ecossistema marinho, adaptação, ambiente, degradação da natureza, poluição

Que treco é esse? se passa nas profundezas do oceano. É a história de Mel, uma “peixinha” que faz descobertas a partir do momento em que se engancha em um objeto estranho. O fundo do mar é um lugar onde poucas pessoas chegam e tem mistérios que despertam muita curiosidade. Ao longo da história, são apresentadas características dos ambientes marinhos em diversas profundidades, bem como as adaptações da fauna para viver neles. A obra, ilustrada por Carlos Velázquez, recorre à narrativa infantil para discutir impactos da ação humana sobre os oceanos, incentivar o respeito pelo ambiente e promover a consciência ecológica.

Preparação para a leitura

Inicie mostrando às crianças as ilustrações em preto e branco que ocupam duas páginas da contracapa do livro. Questione: o que elas veem ali? Que tipo de animais? Conseguem identificá-los? São parecidos com o quê? [Peça que os descrevam, sem compromisso com a realidade ou cientificidade dos termos utilizados.] E bem no centro da imagem, o que aparece? O que isso pode significar?

O fundo do mar sempre foi e ainda é um assunto que desperta curiosidade, cheio de mistérios e de animais incríveis.

Compreensão global do texto

Disponha os alunos em roda, de modo que todos possam se enxergar. Inicie explorando as ilustrações de Carlos Velázquez. Observe que as primeiras páginas possuem um azul muito escuro, que lembra a escuridão do oceano, e depois elas vão ficando com um azul bem claro, indicando a água próxima à superfície, como a que vemos em muitas praias.

Com o auxílio das ilustrações, recupere em grande grupo a história da peixinha Mel, de seus amigos e dos demais animais que ela vai encontrando ao longo de sua jornada.

Quem não gostaria de saber mais sobre ele? Quem não gostaria de conhecer os vulcões que existem nos oceanos, as enormes montanhas e os estranhos hábitos dos animais que vivem nos pontos mais escuros? Convide-os, então, a embarcarem numa viagem, junto com Mel, a “peixinha” personagem do livro, e recomende a leitura individual.

Após o relato oral dos alunos, peça que retomem o livro e marquem as palavras que geraram dúvida ou que são desconhecidas. Avise que serão trabalhadas na próxima etapa de estudo do texto.



Estudo do texto

Mar ou Oceano

Pergunte ao grupo se sabem o que significa a palavra oceano.

1. E a palavra mar?
2. Quem já viu o mar?
3. Há diferença entre oceano e mar?

Anote no quadro as respostas, elaborando uma lista. Depois, leia a relação de palavras e diga o que significam e o que se pode encontrar dentro desses ambientes.

Observe que o limite entre os dois termos é tênue. Podemos dizer que o oceano é um corpo d'água profundo, de grandes dimensões e de livre circulação. O mar é um corpo d'água menor, mais

Ambiente Marinho e Biodiversidade

Convide-as a assistir um documentário¹ breve (7 minutos), produzido pela oceanógrafa Sylvia Earle, para a National Geographic. O vídeo é em inglês, mas está diretamente relacionado ao tema do livro, e suas imagens certamente interessarão a todos. A visualização possibilitará que as crianças entrem em contato com uma dimensão mais concreta, sensibilizando-as para compreenderem conceitos de ECOSSISTEMA MARINHO, de ADAPTAÇÃO dos animais, de AMBIENTE,

raso, com circulação restrita, sempre relacionado ao oceano. A diferença entre os dois é a profundidade. Para facilitar a compreensão dos conceitos, mostre em um mapa (ou utilize o Google Earth, na sala de informática) os oceanos que existem sobre a Terra.

Peça que localizem no livro, nas últimas páginas, a profundidade demarcada pela autora e questione-os sobre a distância percorrida por Mel:

4. Onde ela vivia?
5. Como era?
6. E para onde ela foi?
7. Quais as diferenças e semelhanças?

de DEGRADAÇÃO DA NATUREZA e de POLUIÇÃO, também presentes no livro.

Retome a relação com a história de Mel:

8. Que seres Mel encontrou ao longo de sua jornada em busca de respostas para aquele objeto estranho?
9. São os mesmos que aparecem no vídeo?

Peça que cada um se encarregue de um dos personagens, façam uma breve

pesquisa em livros, revistas ou mesmo na internet. Peça que procurem e tragam imagens/fotografias desses seres, relacionando-as às ilustrações do livro.

Com papel pardo e a colaboração da turma, crie um painel, numa das paredes da sala de aula. Proponha que comecem pela pintura em tons de azul, representando as profundezas do oceano até a linha d'água que dá na praia. Depois, cada criança "localizará" o ambiente onde vive seu personagem, fixando a foto trazida.

Algumas perguntas poderão colaborar para que entendam as diferenças entre os ambientes marinhos e a biodiversidade. À medida que as questões forem sendo respondidas, incentive-os a alterar o painel, acrescentando elementos, deslocando animais, etc.

10. Por que, logo no início da narrativa, na p. 4, o narrador diz que nas profundezas dos oceanos "tudo é MUITO MUITO"?

11. Por que Mel tem "luz própria"?

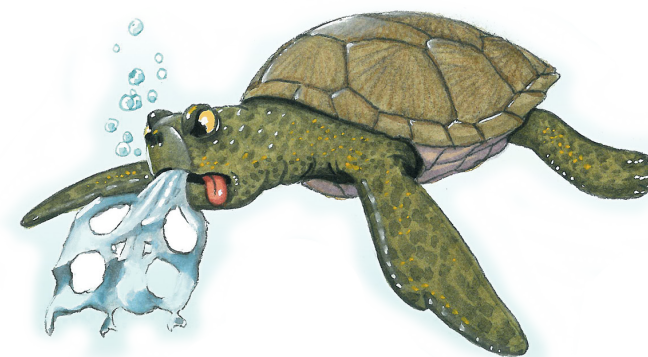
12. Existe mesmo um peixe-pescador parecido com Mel?

13. Como é o fundo dos oceanos? É como a areia da praia, lizinha?

14. Como Mel conseguiu sair das profundezas do oceano onde vive? Só nadando?

15. Por que Mel diz para a medusa Aretusa que ia "passar calor" (p. 14)? As medusas são encontradas em que tipo de água? Que outros animais vivem em águas mais quentes?

16. Peça que encontrem Mel, na p. 20. Depois de localizá-la, converse a respeito das dimensões dos animais ali representados. Incentive as crianças a falarem sobre os animais pesquisados (do que se alimentam, onde vivem, seu tamanho e aparência...).



1 <http://video.nationalgeographic.com/video/oceans-narrated-by-sylvia-earle/oceans-overview?source=relatedvideo>

Poluição e Responsabilidade

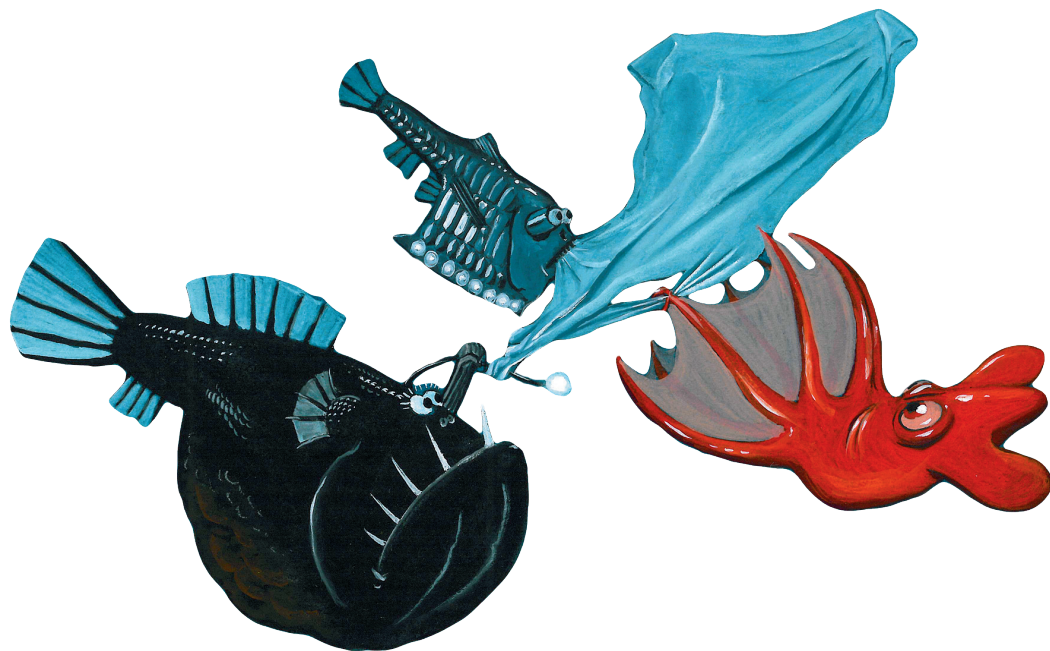
Ao longo da história, são destacadas características dos ambientes marinhos nas suas diversas profundidades, bem como as adaptações da fauna para viver neles. Os oceanos ainda são lugares onde poucas pessoas conseguem chegar, mas eles recebem uma parte importante do lixo que descartamos.

17. Por que, na p. 22, a tartaruga Tonton exclama: “Ih! Já chegou lá!”?

Essa pergunta é fundamental para que entendam o nível de poluição e consi-

gam perceber o impacto da ação humana nos oceanos. Desse modo, é possível desenvolver-lhes o pensamento crítico, o respeito pelo ambiente e uma atitude consciente e cidadã. Analise com elas as páginas seguintes (23, 24, 25, 26 e 27), questionando-as sobre a responsabilidade de cada um ao não colocar um papel de bala na lixeira, ou, depois de brincar com uma lata, sacola ou garrafa, deixá-la jogada na calçada, na rua.

18. Alguém já se perguntou pra onde vai aquele lixo?



Resposta ao texto

Retome a fala da personagem Mel, na sua volta para casa, pedindo que uma das crianças a leia, na p. 28: “Então, quando eu não quero mais alguma coisa, eu jogo na água e ela leva embora?”.

Desloque o painel² para um espaço de circulação, na escola, onde ele possa ser visualizado por mais pessoas da comunidade.

No trajeto de casa para a escola, ou mesmo na hora do recreio, peça que recolham com uma sacola o lixo encontrado pelo chão e o tragam para a sala. A tarefa é reunir o entulho, higienizá-lo e colá-lo sobre o cartaz, dispondo-o em toda a sua superfície. É provável que haja uma reação contrária à sobreposição do lixo ao cartaz. Possibilite que

conversem, debatam, até que percebam que fazemos isso cada vez que deixamos um papel de bala na calçada.

Incentive o debate sobre a realidade que encontraram, ao fazerem o percurso da escola para casa, no parque, etc., pensando na forma de descarte do lixo.

1. Para onde vai o lixo da sua casa?

2. Por que encontramos tantas sacolas plásticas, restos de coisas, latinhas e garrafas pet jogadas pelos caminhos?

3. Como podemos mudar isso?

Sugira que escrevam uma frase de conscientização, que pode ser a fala da personagem.

² Se houver possibilidade, explore com eles o trabalho de Vik Muniz, disponível no site do autor: <http://vikmuniz.net/pt/news/acclaimed-brazilian-artist-vik-muniz-serves-up-garbage-guanabara-bay-for-rio20-earth-summit>